

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NÚMERO VINTE E SEIS DO COMITÊ DO ITAJAÍ, realizada em 14 de abril DE 2011.

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e onze, às nove horas, em terceira e última convocação, reuniram-se no auditório da Associação Empresarial de Rio do Sul, ACIRS, sito à Rua XV de Novembro, 73, Centro, no município de Rio do Sul/SC, membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. O presidente Tercílio Bonessi iniciou com boas vindas, agradeceu a presença de todos, em especial dos alunos do Instituto Federal Catarinense, curso de Floresta, da professora Maria Amélia, da deputada Ana Paula Lima, representante da ALESC no Comitê do Itajaí, e do Sr. Édison Lima, Diretor de Recursos Hídricos da SDS. Em seguida, passou para a ordem do dia: **1) Aprovação da ata da 25ª AGO de (24.02.11)**. Com a palavra, Tercílio comunicou que a ata foi postada no site para que todos tivessem acesso, salientou que são 443 linhas, 9 páginas que fielmente transcrevem a reunião. Chegou-se ao consenso de que não haveria necessidade de lê-la. Ata aprovada com 19 votos. Tercílio Bonessi perguntou se os presentes gostariam de fazer a inclusão de item na pauta. Não houve manifestação. O presidente chamou Ademir Maiochi para apresentar o item: **2) Aprovação do parecer sobre o balanço de 2010**. Maiochi cumprimentou os presentes e agradeceu aos Conselheiros Fiscais que se reuniram sexta-feira, dia 07 de abril, na Contabilidade Garcia, para discussão dos documentos e emissão do parecer com o seguinte teor: "o Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o Estatuto Social, tem o prazer de declarar, que examinando os livros, a escrituração, os balanços e as contas referentes ao exercício financeiro do período de 01/01/2010 à 31/12/2010, encontrou tudo na mais perfeita ordem e exatidão, estando tecnicamente corretos. Por isso, este Conselho é de opinião de que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia. O parecer é assinado por Aldo Kaestner, Mauri Fernando de Souza, e Paulo Vinicius Heinzen". Maiochi apresentou um quadro com entradas e saídas. Receita: 3 parcelas da Petrobras nos meses de fevereiro, junho e setembro no valor de R\$ 1.091.000,00. Os recursos do Fehidro para manutenção da Secretaria do Comitê no valor de R\$ 90.000,00. Receitas financeiras R\$10.000,00, convênio Selo Piava R\$ 24.000,00 e doações diversas, incluindo ressarcimentos por danos ambientais, no valor total de R\$ 60.000,00. O valor de R\$ 1.276.000,00 foi gasto com despesas específicas do Projeto Piava II. Maiochi ressaltou que os números do balanço atual serão bem diferentes aos do próximo ano em função dos recursos vindos da Petrobras, até setembro de 2010, para o Projeto Piava 2. Deu continuidade apresentando despesas com pessoal, encargos sociais com e sem vínculo no valor de R\$ 224.000,00. Corresponde basicamente à manutenção de pessoal e da estrutura para atender o Projeto Piava. Valor de R\$ 220.000,00 são despesas administrativas, manutenção de infraestrutura, serviços de comunicação e apoio administrativo. Referem-se ao pessoal interno, manutenções e melhorias realizadas nas duas salas cedidas pela SDR. O valor de R\$ 877.000,00 contabilizado como proteção ambiental compreende: bolsas de estudo e pesquisa em desenvolvimento de pesquisa científica e técnica para o Projeto Piava; serviços de terceiros: pessoa física e jurídica como publicidade e propaganda institucional, as publicações e treinamentos em toda região da bacia hidrográfica. Livros e periódicos são comprados e produzidos pelo comitê. Convênios com GTMs, os grupos de trabalho dos municípios; o valor de R\$ 90.000,00 do FEHIDRO referente à manutenção do comitê. Temos R\$ 4.000,00 com impostos municipais, ou seja, o imposto do terreno. Estaduais são: IPVA e DPVAT. Federais: imposto de renda e outros tributos. Maiochi passou para um segundo quadro referente à evolução do patrimônio líquido. Salientou que no balanço passivo existe o item patrimônio social no valor de R\$ 324.000,00. Isto é nosso ativo mobilizado como um todo. Tínhamos R\$ 460.000,00, compramos R\$ 36.000,00 e ficamos com R\$ 499.000,00. O valor contabilizado na rubrica "Depreciação" de R\$ 244.000,00, traduz um Ativo Imobilizado líquido de R\$ 254.000,00. O patrimônio da Fundação, de R\$ 324.000,00, é a soma dos R\$ 254.000,00 e o líquido em dinheiro de R\$70.000,00. Tercílio Bonessi salientou que recebemos da Petrobras o Termo de Recebimento Definitivo. A secretaria executiva fez a leitura do documento. Paulo Vinicio

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

52 Heizen, representante do Sintex e Conselheiro Fiscal da Fundação chamou para o Estatuto da  
53 Fundação, **Artigo 25 parágrafo V** - apresentar ao Conselho de Administração parecer sobre as  
54 atividades sociais, tomando-se por base o Balanço Anual e a Demonstração do Resultado do  
55 Exercício Anterior, o patrimônio, os inventários e as demais contas da **FUNDAÇÃO**, até o dia 30  
56 de março. Maiochi respondeu que não foi feito. Paulo salientou que o Conselho Fiscal reuniu-se  
57 na Garcia Contabilidade, em 07 de abril e fez a avaliação técnica, e que foi pulada uma etapa.  
58 Tecnicamente as contas foram lançadas, débito, crédito, obviamente uma sopa de letrinhas, mas  
59 gostaria que os demais conselheiros se pronunciassem. O parecer foi assinado e gostaria de  
60 deixar claro que tecnicamente está correto, a questão é a forma dos gastos. Solicitamos,  
61 conforme o Artigo 25 parágrafo VI, a realização de auditoria externa do exercício 2010. A vice-  
62 presidente Maria Izabel Sandri falou que o parecer fiscal está prejudicado. Paulo respondeu que  
63 tecnicamente os lançamentos estão corretos, mas deveria ser analisada antes pelo Conselho de  
64 Administração a forma dos gastos. Maria Izabel falou que essa questão deveria constar no  
65 parecer e que a colocação deixa dúvida, até a expressão sopa de letrinhas, tratando-se de um  
66 balancete. Paulo colocou que Maria Izabel compreende a questão contábil, mas, há pessoas que  
67 não. Maria Izabel respondeu que é leiga e disse que existe preocupação, pois é o nome do  
68 presidente que ficará por anos como responsável, assim como a responsabilidade sobre bens  
69 pessoais. Cabe ao Conselho Fiscal perguntar, questionar, mas não na assembleia. Beate  
70 chamou para a questão de ordem, alegando que o conselheiro estava confundindo o Estatuto da  
71 Fundação com o Regimento do Comitê. A Fundação cuida do dinheiro, do patrimônio, enquanto  
72 o Comitê tem atribuições de gestão de recursos hídricos. Entre os objetivos do comitê não consta  
73 nada sobre a questão financeira, ou seja, sua função é discutir políticas de água. Entre as  
74 competências, quando se trata de recursos, trata-se dos recursos pelo uso da água, os quais  
75 vocês não querem discutir. Entretanto, nas atribuições, nas competências da assembleia consta,  
76 no Artigo 8, inciso **VIII** - aprovar e acompanhar o orçamento, as contas e os planos de aplicação  
77 de recursos da Agência de Água. Potanto as contas devem ser olhadas em conjunto com o Plano  
78 de Trabalho, aprovado no início de 2010. A Fundação possui outra composição: o Conselho de  
79 Administração com 13 pessoas e o Conselho Fiscal com 3 pessoas. O comitê tem a função de  
80 acompanhar o que a Fundação faz, pois ela está a serviço dele, mas não temos clareza de que  
81 seja função da assembleia aprovar, ou não, o que a Fundação fez. A questão regimental está  
82 vinculada com a prestação de contas que deverá ser encaminhada para a Assembleia Legislativa  
83 e o Ministério Público, os maiores controladores do trabalho da Fundação. A auditoria externa é  
84 interessante, mas deve ser sugerida pelo Conselho Fiscal ao Conselho de Administração e não à  
85 assembleia do comitê. Beate ressaltou que toda a dedicação da Fundação está em conseguir  
86 aprovar a alteração estatutária que está tramitando cerca de um ano e meio e está na 25ª  
87 Promotoria da Capital. Aldo Kaestner, representante do SIMMMERS, em uso da palavra, solicitou  
88 esclarecer: a Fundação administra os recursos, tem um Conselho Fiscal que examina a  
89 documentação e dá o seu parecer para o Conselho de Administração, que deveria se reunir,  
90 apreciar, e emitir ata que viria para a assembleia do comitê aprovar. Então, este item está  
91 prejudicado na pauta, concordam? Sr. Presidente, temos que anular esse item, pois não houve o  
92 precedente. O Conselho de Administração deverá se reunir e chamar também o Conselho Fiscal.  
93 O presidente Tercílio Bonessi salientou que a colocação é cabível, e solicitou que a assembleia  
94 vote favorável, ou não. Beate perguntou qual o prazo para entregar os documentos ao Ministério  
95 Público. O contador Ademar Maiochi respondeu que até junho. Tercílio retomou a palavra  
96 dizendo que foi acatada a sugestão com 25 votos, agradeceu ao Conselho Fiscal, ao Ademar  
97 Maiochi que está voluntariamente trabalhando no comitê, estendendo os agradecimentos à  
98 Câmara de Vereadores de Blumenau, na qual o mesmo é servidor. Chegou-se ao consenso do  
99 dia 12 de maio, às 9h00min, quinta-feira. Carlos Alberto Rockenbach, representante da SDS,  
100 solicitou a palavra, cumprimentou os presentes e disse que o papel da SDS sempre foi  
101 encaminhar, mediar assuntos do interesse da coletividade no que tange os recursos hídricos.  
102 Colocou que algumas funções devem preceder a continuidade da assembleia e relatou que

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

103 constataram-se pequenos problemas; em relação ao edital, embora já agendada na assembleia  
104 de 24 de fevereiro, a convocação saiu com a data de 25 de abril. A manifestação também se  
105 deve à assembleia de hoje. O Regimento do Comitê é de 2005, e, no Artigo 10, letra "a" fala que  
106 a assembleia se reunirá ordinariamente, duas vezes por ano, sendo uma reunião por semestre, e  
107 esta é a segunda do ano. Relatou também a submissão ao colegiado, como já citado. Terceiro  
108 ponto é o item 5. Eleição da Diretoria do Comitê do Itajaí, gestão 2011/2013 e o Regimento no  
109 Artigo 33 - A eleição do Presidente, do Vice-Presidente, do Secretário Executivo e da Comissão  
110 Consultiva será realizada durante a primeira reunião ordinária dos anos pares, mediante votação  
111 secreta. Temos algumas inconsistências, pois nem o ano é par, nem é a primeira reunião. No  
112 Artigo 10, § 5º - O edital de convocação indicará expressamente a data, hora e local em que será  
113 realizada a reunião, conterà a ordem do dia e será publicado em jornal de grande circulação  
114 estadual; e não foi publicado. Carlos ressaltou que não é pessoal, mas que o presidente Tercílio  
115 não faz mais parte do quadro da SDR. Questiona-se a legitimidade do mesmo para conduzir os  
116 trabalhos. Essas são as questões submetidas. Maria Izabel Sandri esclareceu que com relação a  
117 última questão, quem deve se posicionar é a SDR que fez a indicação. Falou que fora indicada  
118 pela ACII, mas que, necessariamente não precisa ser a ACII a indicá-la. Isso foi discutido na  
119 reunião da Diretoria, o Tercílio não está arbitrariamente porque não houve indicação para  
120 substituição. Carlos fechou sua fala perguntando se a assembleia de hoje teria validade. Com a  
121 palavra Beate disse que é ótimo que a SDS se veja neste papel, e faz um pedido: que seja feito  
122 no momento da decisão e não apontando erros. Se na última reunião tais questões tivessem sido  
123 levantadas, menos questões seriam questionadas, é melhor antecipar a discussão sobre a  
124 decisão, o que seria de fato uma ajuda enorme, pois não temos assessoria jurídica. Ficamos  
125 sempre consultando o regimento e essa questão da Fundação passou e assumo a  
126 responsabilidade. A 25a AGO não foi a primeira do ano, foi a última do ano passado. Em  
127 setembro, na 24a AGE Semana da Água aprovamos que em função das audiências públicas  
128 agendadas pela Jica para novembro, não conseguiríamos fazer a assembleia do comitê em  
129 novembro e transferimos para fevereiro como fizemos no ano de 2008 em função da catástrofe.  
130 Com relação à publicação em jornal, como foi apresentado, as contas estão em zero e não temos  
131 recursos. Por isso, fizemos uma solicitação às entidades do Alto Vale para custear a publicação  
132 no valor de R\$850,00 o que não deu certo. Então, fizemos a solicitação para divulgação pelas  
133 assessorias de imprensa de diversas entidades e, inclusive foi assim que a Katiana W. Junges,  
134 representante da Rischbieter, ficou sabendo da AG. Odair Fernandes colocou que porque a  
135 assembleia ocorre no Alto Vale não cabe ao Alto Vale pagar. Beate confirmou que não, o  
136 conjunto de despesas básicas como publicação de editais, a secretaria, a contabilidade, é pago  
137 através dos recursos do FEHIDRO, e o dinheiro do projeto de 2010 já acabou. Para 2011, já  
138 fizemos e apresentamos outro projeto que aguarda aprovação na SDR. Todos estavam  
139 acostumados com a bonança do tempo da Petrobras, mas acabou. Tercílio Bonessi deu  
140 continuidade passando para o item **3. Criação da comissão organizadora da comemoração**  
141 **dos 15 anos do Comitê do Itajaí.** Beate lembrou que este item estava na pauta da assembleia  
142 de fevereiro, mas como o item parecer Jica se estendeu muito foi deixado para hoje. Temos que  
143 compor essa comissão em assembleia e depois fazermos uma resolução com os nomes e  
144 objetivos. Já temos dois nomes, a Furb fez indicação e a Rosângela Müller, da ACIB, se dispôs a  
145 colaborar. Deixamos o espaço aberto para quem quiser integrar a comissão. A comissão ficou  
146 assim: Aristheu José Formiga de Oliveira - Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, Cleber  
147 Andrei Seemann Stassun - Associação Empresarial de Rio do Sul - ACIRS, Márcia Bronemann -  
148 Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, Rosângela Müller - ACIB - Associação  
149 Empresarial de Blumenau, Rubens Roberto Habitzreuter - Consórcio Empresarial Salto Pilão,  
150 Raquel Fabiane M. Orsi - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí. Beate  
151 marcará a primeira reunião para entrosamento do grupo. O presidente Tercílio Bonessi falou que  
152 o objetivo é divulgar o Comitê do Itajaí, sua caminhada ao longo desses 15 anos, seu objetivo e  
153 compromisso com a sociedade. Dando continuidade passou para o item **4. Segurança e**

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

154 **operação das barragens de contenção de cheias.** Beate salientou que surgiram vários  
155 comentários sobre as barragens, o funcionamento, conflitos etc. Fizemos um pedido ao Paulo  
156 França, diretor geral da Secretaria de Obras, que repassou ao diretor do Deinfra, Paulo Roberto  
157 Meller, a solicitação de profissional para falar sobre dois aspectos: a segurança e as regras de  
158 operação. O diretor do Deinfra indicou o Guilherme Bresciani, que também é representante do  
159 Deinfra no Comitê. Beate avisou que a Jica está promovendo no dia 27 de abril um curso sobre  
160 integração do sistema de alerta e operação de barragens, na Unidavi, aqui em Rio do Sul. Os  
161 interessados deverão entrar em contato com a secretaria que repassará os nomes para a Jica.  
162 Guilherme Bresciani cumprimentou a todos e apresentou-se dizendo cuidar da gerência das  
163 barragens hidráulicas do Deinfra. Salientou que para não alongar muito esse incômodo que  
164 existe dentro gerências de obras hidráulicas e barragens no Deinfra, e não só do Deinfra, do  
165 governo do Estado. Não existe nenhuma barragem com problema estrutural. Não existe  
166 nenhuma barragem com problema de manutenção. Existia em **José Boiteux** em 2005 quando os  
167 índios invadiram, mas foi recuperada uma comporta apesar de ter muita gente com denúncia  
168 pesada dizendo que uma comporta estava aberta, é mentira, conseguimos recuperar a segunda.  
169 A barragem sul está com 5 comportas funcionando. A barragem oeste que todos dizem que está  
170 trincada, que está rachando, estruturalmente é a barragem mais segura que existe porque é  
171 100% concreto e é a pior barragem do Vale, qualquer 18,20m de água a barragem rachou, a  
172 barragem estourou. Não existe isso. Nós já apresentamos no simpósio do ano de 2010 em  
173 Florianópolis, no Encontro Nacional da Água, e, aproveitamos o material, como: o que são  
174 barragens, quanto à ocorrência, a localização, a área de contribuição de cada uma. A operação:  
175 as pessoas perguntam porquê temos a barragem sul, norte, oeste? Porque não funcionaria se  
176 tivesse só uma. Muita gente diz foi dinheiro enterrado pelos militares para dar satisfação. O que  
177 seria do Vale se não tivéssemos as 3 barragens. As comportas deverão ser fechadas quando os  
178 níveis dos rios alcançarem valores próximos aos críticos respeitando o tempo de influência das  
179 barragens e a previsão do tempo. Quanto mais tarde acontecer o fechamento maior é a  
180 capacidade de armazenamento do reservatório nos momentos críticos. Os níveis dos  
181 reservatórios deverão permanecer o mais baixo possível, por isso, em janeiro a barragem de  
182 Taió não verteu novamente, graças à barragem sul que estava seca. Durante 5 dias era abre 2,  
183 fecha, abre 3, porque o nosso termômetro é Rio do Sul. Então, se Rio do Sul chegar no alerta,  
184 fecha tudo. Chegou no alerta com tudo fechado, não tem problema a chuva é localizada. Isso  
185 acontece muito. Em janeiro choveu em Taió, em um domingo, e tivemos uma reunião aqui na  
186 prefeitura de Rio do Sul com o prefeito e defesa civil. Sai daqui, fui para Taió, choveu 140 mm. A  
187 barragem estourou? Foi a primeira coisa que perguntaram para mim em Taió. A barragem, a  
188 água fica embaixo, essa fica em cima, então tirem isso da cabeça de vocês. Não verteu de novo,  
189 única e exclusivamente em Ituporanga que não choveu. Os níveis das cidades: Blumenau:  
190 chegou no alerta de 6 m fecha José Boiteux, o que for possível, Rio do Sul, Ituporanga, Taió, Rio  
191 do Oeste, chegou no crítico. O tempo que leva: a barragem sul para chegar em Ituporanga 2h,  
192 Rio do Sul, 8h, Blumenau 24h, a barragem oeste chegar em Taió 1h, Rio do Sul 10h, Blumenau  
193 26h, a oeste, a norte não passa por Rio do Sul, vai direto a Blumenau e leva 17h. Um detalhe  
194 importante que muita gente não se preocupa. Temos que retardar a abertura ou o fechamento da  
195 barragem norte, oeste para coincidir com a maré baixa lá em Itajaí e tem gente que não se  
196 preocupa com isso e fala que é fácil abrir e fechar, mas não é. A hora que Taió chegar lá em  
197 Itajaí vai estar na maré baixa. Chegou ao ponto do presidente da Câmara de Taió ligar às  
198 6h00min e dizer que não poderíamos abrir a última comporta sem a autorização dele. Respondi:  
199 não sou político, sou técnico e se tiver que molhar a perna de alguém em Blumenau vai  
200 acontecer. Um exemplo de enchente no Vale é Rio do Oeste. Em janeiro liguei para o Gilmar e  
201 disse tá pela bola 7 Taió, abre. Eu abri. Eles estão preparados, acreditam no que a Defesa Civil e  
202 Deinfra falam. E os outros municípios não acreditam, aí enche. Um exemplo: em abril. Eu não  
203 botei palavras na boca de ninguém. Eu chamei a Defesa Civil de Rio do Sul, Rio do Oeste, Taió  
204 para uma reunião lá em Taió. Disse que a barragem de Taió ia verter, não desculpa, já tinha

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

205 vertido as 11h00min e a reunião foi à noite. Pedi a reunião para dar tempo para as Defesas Civis  
206 tirarem o pessoal, porque eu tinha que abrir as comportas. Desculpa o termo que vou usar. Não  
207 sei qual foi o idiota que colocou na cabeça das pessoas do Vale que quando a barragem verte  
208 não pode abrir as comportas. E aí é o Guilherme que paga porque Taió alagou e não abriu as  
209 comportas ou não fechou as comportas. Com a palavra Odair Fernandes salientou que os relatos  
210 são importantes, mas à parte. A pergunta é: quando Rio do Sul chega numa altura x tem um sinal  
211 de alerta, ou é crítico ou é alerta. Qual é a metodologia que se adota, o que está escrito, por  
212 exemplo, quando chegar naquele momento qual a atitude a ser tomada e quem toma? É  
213 simplesmente de um cidadão ou de um responsável, que no caso é você, ou se existem regras  
214 ou procedimentos escritos. Gostaria de ouvir do Deinfra como é esse funcionamento para poder  
215 corroborar com a tua apresentação, pois não estou conseguindo entender. Carlos, representante  
216 da SDS, respondeu que são várias situações a entender. Se estiver chovendo parelho em toda  
217 região ela tem que funcionar integrada. Pode estar chovendo a montante de uma delas. A  
218 situação que a chuva encontra no reservatório é variável. Carlos ressaltou que a pergunta já foi  
219 explicada, pois o Guilherme falou que sempre que possível o reservatório tem de estar no seu  
220 nível mínimo. Pois quando chover chegará ao máximo. O objetivo da barragem de contenção é  
221 retardar o tempo de concentração da bacia, para permitir que a chuva pare e essa água escoe  
222 num tempo mais regular. Temos outra situação pergunta. Admitimos chuva contínua, a barragem  
223 está cheia e o vertedouro está soltando água. A partir de que momento você vai abrir as  
224 comportas considerando que cada vertedor e cada comporta tem a sua capacidade? O que se  
225 usa como critério? 2/3 do vertedouro? Guilherme respondeu que ao verter abre-se as comportas  
226 imediatamente e intercaladas. Em abril de 2010 Taió chegou a 1,30m, abrindo as 7 comportas de  
227 Taió lá em cima ia ficar com 65, 70 e aqui em baixo a outra metade porque a pressão da água  
228 que vem de baixo é bem maior. Todos vertedouros são tipo rampa. Vai com mais pressão e  
229 diminui mais rápido. Baixou 5cm abaixo do vertedouro fecha as comportas. Carlos explicou que  
230 isto não está relacionado com a segurança da barragem. Guilherme disse que teve um idiota que  
231 colocou na cabeça das pessoas do Vale que quando o vertedouro verte tem que deixar as  
232 comportas fechadas. Carlos acrescentou que um vertedouro é dimensionado com certa  
233 segurança para um determinado nível de chuva. Guilherme retomou dizendo que normalmente,  
234 quando a altura da água ocupa 2/3, o momento é crítico, porque a barragem não está  
235 dimensionada para isso. Não sei se é o caso de Taió. A colocação que quero fazer para  
236 entendermos melhor é que como aquela água vai verter para o próprio vertedouro ela vai passar  
237 e não faz diferença se passar pelo vertedouro ou pela comporta. E quando a chuva pára e o nível  
238 começa a baixar, precisa-se imediatamente liberar a água, pois, não sabemos quando vai chover  
239 de novo. O alerta: todas as comportas abertas. Duas passam por Rio do Sul, a terceira encontra-  
240 se em Itaporanga e Taió. Tem que saber abrir e fechar comporta. Enquanto tem gente dormindo,  
241 nós ficamos com a Defesa Civil. O procedimento é esse, são normas de procedimento acho  
242 nacional ou mundial de operação de barragens e contenção de cheias. A Beate pode me  
243 auxiliar? Beate respondeu que são normas técnicas definidas com base em estudos técnicos  
244 hidrológicos de cada bacia hidrográfica. Por este motivo é interessante discutirmos no comitê,  
245 para analisarmos o estudo hidrológico que mostre qual é a melhor maneira. O fator que gera  
246 tanta discussão é a falta de clareza, pois, normas de segurança, são universais, mas as normas  
247 de operação dependem do nível de risco de cada lugar. Odair Fernandes ressaltou que é isto  
248 que quer saber, o procedimento. Guilherme respondeu que tem. Blumenau, barragem norte,  
249 quando a cota de Ibirama chegar a 3,5m e com previsão de cota a Blumenau com previsão a 8m,  
250 inicia o fechamento das comportas. Rio do Sul previsão de atingir, cota superior a 8,5m.  
251 Barragem Oeste; previsão de atingir cota superior a 8,5m. Rio do Sul com 6,5 m começa a  
252 fechar. Beate perguntou: como você conta isso? Para Blumenau é de um modo e para Rio do Sul  
253 outro e a barragem é a mesma? Essa regra não está clara, deveria estar redigido de forma clara  
254 para qualquer cidadão entender. O que você relata que as pessoas reclamam é o procedimento  
255 que o Odair esta pedindo. Se pudermos transformar numa informação simples e clara que a

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

256 Raquel possa ensinar todos os professores como funciona, as crianças vão para a beira do rio e  
257 entenderão. É nisso que queremos chegar. Guilherme se comprometeu a esclarecer o  
258 procedimento e entregar ao Comitê do Itajaí. Tercilio Bonessi salientou que é importante para  
259 toda a sociedade, carente neste sentido. Guilherme comunicou que existe uma parceria entre  
260 Deinfra, Defesas Civas e futuramente a SDS. Beate fez um registro na questão da segurança.  
261 Antes de convidarmos o Deinfra, tentamos convidar a ANA, pois, foi aprovada em agosto do ano  
262 passado lei nacional de segurança de barragens devido aos problemas em vários lugares do  
263 Brasil com relação a rompimento de barragem. A lei diz que a ANA esta encarregada de montar  
264 um cadastro nacional das barragens e estabelecer os procedimentos de vistoria. Solicitamos  
265 então, ao diretor geral da ANA, Dr. Bruno, que respondeu que está sendo montado e assim que  
266 tiver clareza será feito com o órgão estadual, ou seja, o contato será com a SDS para ver como  
267 será feita a administração das informações de segurança de barragem em território nacional. O  
268 trabalho educativo que o Deinfra quer fazer, talvez seja prudente fazer de forma articulada com a  
269 nova legislação. Se o governo federal está trabalhando nessa linha, é interessante para o comitê  
270 saber e por isso fizemos a consulta. Aldo Kaestner frizou que se as normas aqui citadas, caso  
271 existam, deveriam ser publicadas em todos os meios de comunicação possível, e não apenas a  
272 norma técnica, mas ela diluída com termos acessíveis à população para que a mesma deixe de  
273 falar besteira. Por que o povo fala besteira? O Guilherme disse que não dorme quando tem  
274 enchente, mas temos pessoas que ao começar a chover levantam suas coisas, pois por várias  
275 vezes já perderam tudo o que tinham. São milhares de pessoas. Blumenau que o diga. Todos  
276 querem se proteger, ninguém quer perder o que tem que é difícil conseguir para quem trabalha.  
277 Precisamos ter informação. A informação de fácil acesso deveria passar em escolas,  
278 associações, no site do Deinfra. Inclusive, onde no site do Deinfra encontram-se informações  
279 sobre a questão? Guilherme respondeu que sobre a operação de barragem não tem, pois a  
280 população não precisa saber. Isso só vai tumultuar. Aldo falou que estava falando de  
281 informações sobre os níveis para podermos entender. Guilherme disse que no site do Deinfra e  
282 do governo do estado desde dezembro de 2009. Às vezes pifa porque a imagem saiu do ar. Aldo  
283 sugere que esta cartilha seja distribuída pelo Deinfra. Guilherme respondeu que o Comitê deve  
284 fazer isso, pois o Deinfra cuida de barragens. Katiuscja perguntou se o Deinfra não tem o papel  
285 de divulgar informações? Fica concentrado? Guilherme respondeu que o Deinfra não tem uma  
286 diretoria como sabe o Edison. Aldo acrescentou que orientar a população é dever de todo  
287 cidadão independente de órgão a que ele pertença. Guilherme frizou que o Deinfra orienta  
288 quando as barragens têm problema, quando estão no ponto crítico. Tercilio Bonessi colocou que  
289 o Deinfra, como órgão governamental responsável, deveria apenas esclarecer. Tercilio colocou  
290 que quando o Guilherme falou: aquele ignorante, de forma pejorativa, é um cidadão preocupado  
291 e se falou sem saber por isso chamamos você aqui para esclarecer e não clamar novamente de  
292 ignorante. Acredito que a pessoa é carente de informação e devemos respeitar. Guilherme disse  
293 que o assunto fugiu e que retomaria. Total de investimentos da União 2 milhões, total de  
294 contrapartida do Estado R\$ 500.000,00; investimento do Estado de 2003 a 2010 7 milhões;  
295 enquanto a União investiu 2 milhões. Katiuscja perguntou quanto foi investido no Vale? É para a  
296 estrutura da barragem ou considera-se o pagamento dos técnicos que estão operando também?  
297 Katiuscja lembrou que há muito tempo a pauta do comitê traz problemas na manutenção das  
298 barragens e o Guilherme frisou que não temos problemas de estrutura e manutenção. As  
299 informações estão truncadas. Guilherme disse que 100% investidos no Vale. As manutenções  
300 existentes: 3 diárias, 1 do monitoramento via satélite e a principal que é a eletro mecânica.  
301 Existem 5 manutenções. Estrutura: em José Boiteux estão sendo instalados um piezômetro e um  
302 micrômetro e em Ituporanga também. A de Taió não precisa, pois é 100% de concreto. Em maio  
303 teremos o tão solicitado laudo da barragem de Taió desde 2008. Já foi feito em José Boiteux.  
304 Não existe problema de estrutura e eletromecânica. As 3 barragens estão funcionando 100%  
305 com todas as comportas. Quando chegar informação vocês tem meu telefone, o telefone do  
306 Deinfra. Carlos Alberto Rockenbach comentou a normatização federal: o foco são as barragens

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

307 de terra que são suscetíveis a derrubamento. A barragem caiu por dois motivos: transbordou e o  
308 vertedouro não estava bem dimensionado ou quando a barragem está cheia e é esvaziada  
309 rapidamente, podendo ruir. Se for de concreto não acontece. A barragem de Campos Novos foi  
310 esvaziada e o perigo foi de vazamento. Com relação ao cadastro que a ANA vai fazer, ela vai se  
311 valer do que já existe e acrescentar. As de Santa Catarina já estão no cadastro, pois o cadastro  
312 do Estado é unificado com o cadastro nacional. Guilherme prosseguiu: investimentos futuros,  
313 nada de operação e estrutural. Recuperação da estrada de acesso. Construção do muro a  
314 jusante direita de proteção, feito pelo Deinfrac, e não foi até onde deveria ter ido com fundação,  
315 estamos recuperando, jusante esquerda é novo. Construção de sanitários e reforma na casa de  
316 máquinas. Placas de sinalização padrão rodoviário. Reforma da casa do operador e escritório.  
317 Leocarlos Sieves, representante da Caixa Econômica Federal, falou sobre a barragem oeste.  
318 Têm malucos que saem da cidade dizendo que rompeu, provocam acidentes, separação, dentre  
319 outros. As pessoas são tomadas de pânico e largam suas coisas. A ideia que coloco é um  
320 sistema de alerta para checar essa informação de forma oficial. Na oportunidade as pessoas  
321 ligaram para confirmar e o telefone não atendia. Enfim, a ideia é essa: um sistema de alerta  
322 oficial. Guilherme convida Leocarlos para ficar com ele num dia de alerta e ver que o telefone  
323 pessoal e os demais não param de tocar e não se consegue atender tudo ao mesmo tempo.  
324 Leocarlos respondeu que concorda ser impossível atender a todos e que então o alerta deve ser  
325 oficial. Guilherme retomou dizendo que na barragem oeste o sistema é novo. Construção do  
326 muro, desassoreamento, reforma da guarita, construção de escada. Barragem norte: placa de  
327 sinalização e banheiros. Nas 3 barragens totais de investimentos R\$3.500.000,00. Guilherme  
328 salientou que não esconde seu celular particular, sempre seu celular estará a disposição. Com a  
329 palavra Maria Amélia, apresentou-se sendo moradora de Rio do Sul, professora do Instituto  
330 Federal Catarinense. Ela trouxe uma turma de alunos pela importância da questão das  
331 barragens, manejo de bacias hidrográficas, uso e conservação do solo. Existem várias questões  
332 colocadas pelo Guilherme e o modo que foram colocadas desrespeitaram as pessoas. Sou da  
333 população, sou da bacia, e temos muita preocupação com o gerenciamento, a manutenção. No  
334 ano passado, ou em outros eventos relacionados a cheias, não temos encontrado informações  
335 corretas, são sempre desinformadas, pode concordar ou discordar, a questão é essa. Vêm  
336 informações desconhecidas de Taió, de Ituporanga, e as informações mais corretas temos  
337 encontrado no site do Comitê ou através do pessoal do CEOPS. Entrei no ano passado no site  
338 do Deinfrac para ter a informação em tempo real e não estava sendo atualizado. A questão da  
339 colocação idiota, como você chamou, realmente me sinto uma idiota em procurar informação e  
340 não saber onde buscar essa informação correta, no tempo adequado, e enquanto população eu  
341 tenho esse direito, e todas as pessoas também tem, então o mínimo de respeito na fala, na  
342 apresentação dos investimentos e estrutura, eu peço, exijo enquanto cidadã. Guilherme  
343 respondeu que chamou uma pessoa de idiota de Taió, chamou e vai continuar chamando  
344 sempre. Não disse que é na bacia do Itajaí, mas em Taió. Porque disse que tinha rachado a  
345 barragem, foi um desses que saiu alarmando de madrugada. Quanto às informações  
346 desconhecidas, liga para o Deinfrac. Maria Amélia respondeu que são mais de 1.000.000 de  
347 pessoas que moram na bacia, então fica difícil ligar, disse ainda que como foi falado precisamos  
348 de um sistema eficiente, que possamos confiar, ligar, acessar e que dê a informação correta em  
349 tempo real. Guilherme respondeu que o sistema de alerta do Deinfrac está no ar, é uma máquina,  
350 e pode pifar. Quanto a informações corretas do Deinfrac, estão no site, nos telefones do Deinfrac,  
351 nos telefones das barragens. Em cada barragem vou deixar os números dos meus dois celulares,  
352 pois venho aqui porque respeito o povo do Vale, apesar de ser criticado. Você mexeu comigo,  
353 você me provocou a dizer isso e graças a Deus que foi tu, porque eu não te conheço, tu não me  
354 conheces, mas já é hora de falar. Eu venho no Vale quando tem problema. O Deinfrac procura no  
355 Vale quando tem problema muitas entidades, muitos órgãos, e não encontra ninguém. Hoje  
356 precisei de um órgão desse e 9h20min da manhã não estava funcionando. Muitos órgãos  
357 somem. Esse é meu desabafo que está aqui desde 2008. Ana Paula Lima, representante da

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

358 Assembleia Legislativa, falou achar o Guilherme estressado. Salientou que o Comitê está para  
359 auxiliar o Deinfra, mas, tens que entender que as colocações das pessoas são para facilitar,  
360 quem mora aqui, precisa de mais respeito. Acredito que a forma que você colocou não é para  
361 ofender e nem as pessoas querem te ofender, mas facilitar o trabalho do Deinfra. Verificamos e  
362 há uma concordância de que a forma de aviso às pessoas é uma forma arcaica. São 2 telefones  
363 e os telefones do Deinfra, mas, são mais de 1.000.000 de pessoas. Então, temos que procurar  
364 uma forma, e, fui provocada, enquanto legisladora, a Assembleia Legislativa ou o Comitê  
365 apresentar uma solução para isso. Que forma de alerta vai ser essa? Porque aí com um  
366 telefonema informamos 1.000.000 de pessoas. Se ficares só atendendo ao telefone vai chegar o  
367 fim do dia estressado e o seu trabalho não vai render. Ontem, votamos na ALESC, tivemos a  
368 criação da secretaria estadual de Defesa Civil, que é um órgão que não estava sendo composto,  
369 e essa secretaria faz informação. Não podemos ficar esperando as informações, pois cada um  
370 fala e vai aumentando. Então as colocações são para facilitar o trabalho e dar segurança às  
371 pessoas que moram aqui. Não podemos viver ainda com 2 telefones para atender 1.000.000 de  
372 pessoas. Leve essa crítica como construtiva e vai melhorar o trabalho do Deinfra e dar segurança  
373 para a nossa população. Como legisladora temos que pensar em como informar, o que é uma  
374 preocupação de anos. Ivanor Boing, prefeito de Vitor Meirelles, representando a AMAVI,  
375 agradeceu o Guilherme por ter vindo, o que não é fácil, é difícil. Embora o Comitê seja um fórum  
376 de discussão, parece que todos vieram armados, desde a primeira discussão o debate está  
377 acirrado, além do necessário. Segundo, percebemos na apresentação do Guilherme que alguns  
378 avanços significativos tivemos em investimentos, do governo federal, governo do estado, não  
379 importa, não estamos aqui para atirar pedras, nem no Estado, nem na União, pois se fizermos  
380 isso, seremos nós os prejudicados de fato e de direito. O que temos que afinar de hora nas  
381 informações e concordo com a deputada, que talvez a carga que está sobre o Guilherme, sobre a  
382 sistemática de alerta, e de fato está estressado, talvez em função dessa carga. É entendimento  
383 do Comitê, que temos que construir, sermos parceiros, nessa história, para aperfeiçoar a  
384 situação. Por mais que tenha sido caloroso o momento, tomamos conhecimento dos  
385 investimentos e temos que ser propositivos neste sentido e aperfeiçoar. Vamos ter mais  
386 serenidade, estamos em clima de páscoa. Guilherme sugeriu ser convidado para a próxima  
387 reunião para discutirmos mais. Beate fez uma contra proposta. O Ivanor falou muito bem, temos  
388 que avançar na discussão. Lembrou aos membros da Câmara Técnica de Cheias, a presidente  
389 Fabiana, também o Narciso que participou pela prefeitura de Taió de uma oficina que fizemos em  
390 outubro de 2010 para aprimorar o sistema de alerta e infelizmente o Deinfra não participa dessas  
391 discussões, assim como a SDS, as vezes está, outras não. Esta é uma questão crucial para as  
392 Defesas Civas, temos um sistema de alerta que é um dos mais tradicionais do Brasil, mas temos  
393 um conjunto de barragens e a operação de barragens não esta ligada com o alerta. O Ivanor  
394 pediu alerta, o Leocarlos pediu alerta, a deputada pediu, mas a turma do alerta não esta aqui  
395 porque é outra turma, o que é absurdo para não dizer uma vergonha. A turma que trabalha no  
396 alerta são: Furb e Defesa Civil. Que tenta sentar junto com a barragem para que essas coisas  
397 sejam costuradas. Mas não conseguimos. Guilherme disse que é mentira. Perguntou ao Carlos  
398 quantas vezes ele chamou o Carlos para sentar numa reunião do CT na Furb, com representante  
399 da Furb, prefeito, o gerente de informática do Deinfra. O Deinfra só queria uma coisa, imagens  
400 cedidas pelo Ceops, responsabilidade Ceops, imagens cedidas pelo Deinfra, responsabilidade  
401 Deinfra, até hoje não apareceram por isso digo que é mentira, eles não querem colocar. Cobrem  
402 da Furb, do Ceops. Beatê respondeu que a responsabilidade do sistema de informações, do  
403 sistema de alerta que está no site do Comitê, em ultima instância é minha. O Gelson executou  
404 este trabalho, apresentou em assembléia do Comitê, o responsável técnico é Odirlei Fistarol, que  
405 trabalha na prefeitura de Ascurra. Fizemos n esforços com a ajuda da SDS para criar um único  
406 sistema de informações, para que tivéssemos uma única grande janela virtual que todos possam  
407 acessar as informações sobre enchente, mas nos não conseguimos. Este projeto nasceu dentro  
408 da CT-Prevenção, foi executado com recurso repassado pela SDS para a Furb, sendo que uma

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

409 parte veio para a Agência para executar esse trabalho. A articulação com o Deinfra não avançou.  
410 Temos um fórum que trata disto que é a Câmara Técnica de Prevenção. Considerando a  
411 sugestão de avançarmos, acredito que a continuação da discussão deve ser na CT- Prevenção,  
412 quem quiser pode trazer a proposta elaborada e vir participar que será muito bem vindo.  
413 Guilherme pediu desculpas e disse que é mentira. Continuo dizendo que o Deinfra está  
414 esperando há mais de 2 anos o professor Dirceu Severo para trocar idéia. Não é o Dirceu? Beate  
415 respondeu que não. Guilherme disse para discutir fora. Fabiana de Carvalho Rosa, representante  
416 da AMMVI, disse que assumiu a presidência da CT- Prevenção há um ano e algumas mudanças  
417 aconteceram. Disse não saber como era a participação na CT-Cheias, pois começou na CT  
418 quando tornou-se Prevenção. Relata que percebeu que quando o tema era exclusivo sistema de  
419 alerta, tínhamos uma participação grande e o embate já era visto dentro da CT. O problema do  
420 Estado e da Furb sempre abria uma grande discussão. A CT mudou o foco, não é somente  
421 sistema de alerta, tratamos de prevenção de desastres como um todo, inclusive o  
422 acompanhamento dos estudos da Jica. Percebi que diversas instituições pararam de participar.  
423 Guilherme, eu te convido a participar num fórum onde sempre temos um professor da Furb,  
424 normalmente o Helio, é o lugar para podermos conversar. Talvez você esteja esperando por ele  
425 e ele esperando por ti. Mas vem conversar, a CT faz essa ponte. Também chamou o Carlos que  
426 está participando pouco, dizendo sentir sua falta. E todos os técnicos das prefeituras. Os  
427 membros que indiquem técnicos para participar. Tercílio Bonessi agradeceu a apresentação do  
428 Guilherme e todas as manifestações e a vinda do Diretor de Recursos Hídricos que solicitou a  
429 palavra. Edison Lima cumprimentou a todos, disse que é a segunda reunião da qual participa,  
430 parabenizou todos que se manifestaram, considerou o assunto pertinente à população e  
431 salientou que a preocupação não é só da população. Os assuntos são desconhecidos, a  
432 deputada deve estar acompanhando, pois está tramitando na assembleia a nova reforma do  
433 Governo em na qual um dos assuntos abordados é a questão relativa a Defesa Civil. Fora criada  
434 uma secretaria que tratará desses assuntos e um dos objetivos é exatamente o que a professora  
435 levantou: congregar os vários órgãos e ações, pois o próprio governo está sentindo a  
436 necessidade de uma informação mais adequada a população. Nosso estado passou  
437 recentemente pelo que vocês vivenciaram no Morro do Baú, o Rio de Janeiro, o Japão, as  
438 mudanças climáticas, este assunto é pertinente e a previsão é que ocorram mais e mais em  
439 função das mudanças climáticas. O assunto abordado é muito importante, Guilherme o que estás  
440 vivenciando, as cobranças e preocupações em cima de ti, o governo está sentindo e terá agora  
441 uma secretaria especial, que vai concatenar todos esses órgãos, e chamar todos interessados  
442 para participar do processo. Esses informes deverão ser uniformizados, a população será melhor  
443 informada, esse é um assunto de suma importância para a população e estamos tentando sanar  
444 dentro dos próximos dias. Tercílio Bonessi agradeceu ao Diretor de Recursos Hídricos e passou  
445 para **5. Eleição da Diretoria do Comitê do Itajaí, gestão 2011/2013.** Tercílio esclareceu que  
446 não houve chapa inscrita. Beate apresentou a linha do tempo explicando quais os procedimentos  
447 adotados para se chegar à convocação da eleição. Em 17/04/2008 na assembleia geral ordinária  
448 houve a decisão de alterar a Resolução 18, de forma que a recomposição do Comitê passe a ser  
449 feita de 4 em 4 anos, no início dos anos em que assumem os novos prefeitos (2009, 2013 etc).  
450 Prorrogar o mandato da Diretoria (gestão 2006-2008) até o início de 2009. Este foi o segundo  
451 mandato da Maria Izabel. Trabalhamos agora com base nesta decisão da assembleia. No dia  
452 30/04/2009, em assembleia geral ordinária, houve a posse dos novos membros, e eleição da  
453 Diretoria para a gestão 2009-2011, na qual os membros assinaram um termo de posse de 2  
454 anos. Também naquela assembleia fizemos a primeira discussão da revisão regimental, pago  
455 com recursos do Projeto Piava. Não houve aprovação e algumas questões problemáticas entre o  
456 Comitê e a Agência, pelo Rui Antunes levantadas, fizeram com que o assunto voltasse a ser  
457 estudado. No dia 03/12/2009 na Fundação Cultural, aqui em Rio do Sul, foi aprovada a alteração  
458 regimental, gerando a Resolução 36. Como tinha muitos detalhes, levou um bom tempo para  
459 essa resolução sair. No dia 16/07/2010 a secretaria emitiu o Ofício 62/2010, dirigido ao Sr. Paulo

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

460 Cesar da Costa, Presidente do CERH, encaminhando a Resolução 36, que trata do regimento  
461 alterado. Entregue em mãos pela Maria Izabel e Tercílio, muito mais pelo plano de bacia, que  
462 também estava aguardando ser submetido ao conselho, e foi no mesmo ofício. Como não houve  
463 reunião do conselho desde então, no dia 17/02/2011 encaminhamos o ofício 06/2011, dirigido ao  
464 Sr. Edison de Lima, Diretor de Recursos Hídricos, com nova versão da Resolução 36, para que  
465 seja aprovada pelo CERH. A pergunta foi levantada pela Diretoria: até que ponto precisamos, ou  
466 não, da aprovação do conselho para tornar as nossas deliberações oficiais? Essa é a questão.  
467 Busquei na lei 6.739 de 1985 que criou o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. A questão é  
468 a seguinte. O Comitê foi criado pelo conselho e a criação foi homologada por Decreto Estadual.  
469 Todos os comitês são criados por decreto. O regimento do Comitê também foi aprovado pelo  
470 Conselho Estadual de Recursos Hídricos e homologado pelo decreto 3426 de 1998. Todas as  
471 alterações regimentais precisam ser aprovadas pelo Comitê, depois pelo conselho estadual e  
472 depois homologadas por um decreto. Então temos o decreto de 2001, um de 2002 e um de 2005.  
473 Esses decretos não substituem os decretos anteriores, eles alteram o nosso regimento original.  
474 Em todos os caputs de nossas deliberações sempre constam todos. Tudo que se refere a  
475 competências estaduais tem que passar pelo conselho estadual. Hoje criamos uma comissão de  
476 festividade, não precisamos mandar para o CERH, mas a alteração regimental sim. Analisamos  
477 na reunião da Diretoria de fevereiro, em Pouso Redondo, que o regimento antigo falava em anos  
478 pares. Mas em 2008 prorrogamos o mandato por um ano e fizemos a eleição em 2009. Houve  
479 questionamentos relativos a isso, na SDS, tanto que o Carlos mencionou, o Rui ligou e a  
480 Comissão Jica também entrou em contato para esclarecer. Não tivemos chapa. Se tivéssemos  
481 chapa, com base nisso poderíamos fazer a eleição e poderia ser impugnada. A proposta da  
482 Diretoria é aguardarmos a aprovação do regimento pelo CERH e definirmos um prazo para após  
483 essa data fazermos uma assembleia específica de acordo com o novo regimento. Odair  
484 Fernandes solicitou a palavra e disse ser o membro da Diretoria incumbido a montar uma chapa  
485 de consenso. Tivemos uma reunião em Blumenau e discutimos uma chapa de consenso pelo  
486 fato de não podermos reconduzir a presidência e nem a secretária executiva e a Beate está  
487 saindo do Comitê por outro motivo e teríamos como sugestão de nomes: a Fabiana como  
488 secretária executiva e presidente Ivanor, vice-presidente Maria Izabel, conselho consultivo  
489 renovado 50% e teríamos continuidade no trabalho que está sendo feito. No Alto Vale fizemos  
490 uma reunião com os representantes na qual decidimos apresentar o nome do Harry Dorow para  
491 uma possível candidatura, como proposta do Alto Vale. Olhamos o regimento interno e seriam 8  
492 dias para a inscrição da chapa. No e-mail foi informado até dia 07 de abril, dia da reunião da  
493 Diretoria, e levamos a anuência para fazer a inscrição da chapa dia 07. No entanto não houve  
494 consenso para presidente porque a Maria Izabel disse que não entraria como vice. Sempre  
495 trabalhei no sentido de ter a democracia, a participação de todos os entes e a idéia era juntar  
496 para sair chapa única. Na reunião aqui no Alto Vale a proposta era Harry para presidente, a  
497 Maria Izabel da Foz como vice e a Fabiana estando em Blumenau seria a secretária executiva  
498 representando a AMMVI, o conselho consultivo seria composto dentro das regras. Diante disso,  
499 na reunião fomos surpreendidos com a questão regimental e não protocolamos a chapa, pois  
500 entendemos que a melhor alternativa era informar que iríamos com a proposição. Não de  
501 estender mandato, mas sim de que se cobrasse uma posição junto ao CERH para dar ênfase à  
502 aprovação do regimento e num prazo que cabe a assembleia decidir dentro do que é possível. E  
503 que se encontre uma chapa, luto pelo consenso. Exponho isso, para tanto de um lado como de  
504 outro, alguns nomes se modificaram apenas. Temos outros nomes e teremos tempo hábil para  
505 chegar ao consenso. A Diretoria tomou uma decisão madura, para não continuarmos no erro.  
506 Com a palavra Maria Izabel falou que com relação ao prazo, e como todos lêem regimento, é o  
507 mínimo. A questão de eu não aceitar participar, como Harry não está aqui, não vou expor.  
508 Chegou a informação que teríamos mais uma chapa, ou seja, outra chapa estava sendo formada  
509 e que o nome do Harry também encabeçaria a segunda chapa. Estranho duas chapas com a  
510 mesma presidência e nominatas diferentes. Qual chapa valeria e qual seria a opção dele? Ele

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

511 não falou comigo. Ao encabeçar uma chapa o normal é a pessoa ter iniciativa e ligar para as  
512 pessoas que participam dessa nominata. Aldo Kaestner solicita a palavra e pergunta se o CERH  
513 tem que aprovar a alteração do regimento que foi encaminhado em 2009? Beate respondeu julho  
514 de 2010. O CERH não se reuniu mais. Aldo pergunta se foi visto só agora? Beate disse que  
515 estamos acompanhando. Este procedimento foi do Comitê do Itajaí. Ivanor Boing coloca que  
516 quer ser presidente do Comitê, não esconde. A AMAVI construiu a ideia de ter um presidente.  
517 Não quero ser presidente por imposição. Coloco-me à disposição, mas por consenso. Tivemos  
518 uma reunião aqui na Associação Comercial onde resultaram aqueles encaminhamentos. Sei e  
519 saberei sempre respeitar isso. Continuou reportando-se de modo especial ao Edison, falando em  
520 nome dos prefeitos e do Comitê. Depositamos grande esperança que a tua gestão nos recursos  
521 hídricos equacionará uma série de questões. Cabe à secretaria fazer o Conselho funcionar. Meu  
522 TCC, meu artigo, foram sobre Conselhos porque acredito nesta ferramenta. O que vamos  
523 encaminhar, temos que pedir para o Edison instigar para que funcione. Vamos dar passos largos  
524 na tua gestão. Edison Lima respondeu que Ivanor tem razão. Esse processo gera preocupação  
525 por parte do Secretário Paulo Bornhausen, que chamou um profissional da área jurídica para  
526 fazer levantamento de todos os regimentos relativos ao Estado. A primeira ação é solicitar das  
527 entidades confirmação ou nomeação. Montamos no início de abril e encaminhamos para a  
528 Secretaria de Coordenação e Articulação do Antônio Ceron, pois precisa passar para depois ir  
529 para o Diário Oficial. Somente depois o Secretário Paulo e eu como suplente poderemos tomar  
530 posse. A pauta já está montada e um dos itens é a aprovação ou não do regimento. Parte disso  
531 vem de encontro ao que falamos aqui. Quando se coloca que não houve reunião do conselho  
532 parece que não houve ação do governo. Registro aqui que algumas reuniões não se realizaram  
533 por falta de quórum dos 10 governamentais e solicitou a participação dos não governamentais.  
534 Maria Izabel solicitou licença para retirar-se, pois têm outra reunião às 14h em Florianópolis.  
535 Tercílio Bonessi retomou a palavra e justificou que com relação a sua posição dependerá da  
536 vontade do Secretário Regional de Taió. Aldo Kaestner disse que não entendeu as datas: em  
537 2008 prorrogamos até 2009. Fizemos a eleição em ano ímpar, o regimento diz par, estava  
538 equivocada. Alteramos o regimento depois da eleição e agora temos o problema do número  
539 ímpar e par. Concordo com o conselho que não poderá apreciar algo que recebeu há pouco  
540 tempo, pois tem uma pauta extensa, depende da fila. Se tivéssemos agilizado durante a  
541 prorrogação, feito os ajustes e encaminhado, o conselho teria um ano e meio para analisar e não  
542 estaríamos com esse problema. Acredito que temos que achar uma saída para não termos mais  
543 problemas. Beate respondeu que a alteração regimental não tratou só da mudança do par e  
544 ímpar. Como membro do Comitê você lembra que foi toda uma mudança estrutural e  
545 contratamos assessoria jurídica. Aldo respondeu que em um ano dá para fazer todos os ajustes e  
546 até um novo. Beate argumentou que quando aprovado não teremos problema, somente se  
547 mudarem os mandatos. Valter Conrado, representante do Consórcio Intermunicipal do Médio  
548 Vale do Itajaí, manifestou-se dizendo que o Comitê foi criado por decreto assim como o  
549 regimento interno aprovado por decreto, e todas as alterações do regimento. Em 2008 foi feita  
550 uma alteração do regimento alterando a composição e o mandato e não passou pelo CERH. O  
551 último decreto é de 2005, o que gera uma insegurança jurídica. Falhamos em não fazer logo o  
552 encaminhamento para o CERH. Tercílio salientou que houve demora porque a regulamentação  
553 dependia de consulta com o Ministério Público, quase um ano de impasse que não dependeu só  
554 de nós. A proposta é: no máximo 60 dias após a reunião do conselho fazermos a assembléia  
555 eleitoral. Harry Dorow perguntou o que o Ministério Público tem haver com o regimento, isto é  
556 prerrogativa do conselho estadual? Por que a demora de 2008 para 2010. Beate falou que  
557 Tercílio se referiu à reforma estatutária. Fizemos duas reformas ao mesmo tempo e, grande parte  
558 do Conselho de Administração faz parte da Diretoria, as pessoas confundem. Contratamos  
559 consultoria jurídica para fazer revisão do regimento e alteração estatutária. A revisão do  
560 regimento não tem nada haver com o Ministério Público. Carlos falou que foi solicitado ao Paulo  
561 Costa aprovar o regimento ad referendum, mas não foi acatado. Odair falou no caso do conselho

# COMITÊ do ITAJAÍ

## AGÊNCIA DE ÁGUA

562 não aprovar deveríamos articular para ficar ou não a Diretoria. Fabiana disse que caso não seja  
563 aprovado pelo conselho o regimento permanece e pode-se aprovar a prorrogação desta gestão  
564 até o próximo ano que é par, faz-se a eleição dentro do ano vigente e a assembleia pode  
565 prorrogar a gestão da Diretoria atual. Harry Dorow acredita que o Conselho vai aprovar quando  
566 entrar em pauta. Tendo tempo hábil, pois foi encaminhado com atraso. Tercílio Bonessi  
567 respondeu que conforme falou o Edison de Lima, também não houve quorum. A discussão está  
568 avançada, o senhor chegou agora e não acompanhou. Harry disse que estamos irregulares.  
569 Tercílio respondeu que estamos buscando alternativas para resolver. Ivanor lembrou que  
570 conforme o Edison falou, está na pauta e compactuou com a Fabiana. Odair discordou dizendo  
571 que temos o que fazer, pois estamos em assembleia. Podemos fazer uma segunda proposta  
572 caso não haja quorum ou não seja aprovada. Aristeu Formiga disse que estamos perdendo  
573 tempo discutindo condicional. Podemos aprovar 60 dias seja qual for o resultado voltamos a  
574 discutir a questão. Odair Fernandes sugeriu após longa discussão dos termos e datas realizar  
575 assembleia para eleição da diretoria, em 2011, até 60 dias após aprovação da Resolução 36 pelo  
576 CERH. No caso da Resolução 36 não ser aprovada em prazo hábil, a diretoria eleita será  
577 considerada tampão. Beate fez uma minuta de resolução com 2 opções e o presidente Tercílio  
578 Bonessi colocou em votação a 1ª opção: 1) Realizar assembleia para eleição da diretoria, em  
579 2011, até 60 dias após aprovação da Resolução 36 pelo CERH. 2) Caso a aprovação da  
580 Resolução 36 não ocorra em prazo hábil, o mandato da Diretoria atual fica prorrogado até 2012.  
581 17 votos favoráveis. 2ª opção: 1) Realizar assembleia para eleição da diretoria, em 2011, até 60  
582 dias após aprovação da Resolução 36 pelo CERH. 2) Em caso a Resolução 36 não tenha sido  
583 aprovada em prazo hábil, a diretoria eleita será considerada tampão. 13 votos. A assembleia  
584 escolheu a 1ª opção. **6. Informes da secretaria.** Curso da Jica, interessados encaminhar e-mail  
585 para a secretaria. Substituições: Acaprena: Gilmar Eichstaedt e Carlos E. Zimmermann; Deinfra:  
586 Guilherme Rodolfo Bressiani e José Jair da Silva; Abes: André Labanowski e Ciro Loureiro  
587 Rocha. Beate ressaltou que falta apenas a indicação da SDR de Ibirama. **7. Assuntos Gerais:**  
588 Jeferson Flores, da SDR Ibirama, está presente, é o representante. Beate pediu desculpas.  
589 Carlos convidou o Andre Labanowki para participar da reunião da CT - Prevenção. Beate pediu  
590 para as SDRs indicar técnicos para as câmaras técnicas. Tercílio Bonessi agradeceu Cleber pela  
591 acolhida na ACIRS. Sem mais nada a declarar, eu, Beate Frank, lavro a presente ata que vai  
592 assinada por mim e pelo Presidente do Comitê do Itajaí, Tercílio Bonessi. 13h20min  
593

